



JUSTIFICATIVA DISPENSA DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS COMPLEMENTARES

1. Introdução

Este documento serve como justificativa formal para a dispensa da publicação antecipada por três dias para recebimento de proposta complementar, conforme estabelecido na Lei 14.133/2021, no processo de “Contratação de empresa para aquisição de fornecimento de GENEROS ALIMENTICIOS destinados para consumo do Hospital Municipal Santa Gemma, para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saude do Município de Firminópolis-Go durante 3 (Três) meses do ano 2024”.

2. Justificativa para Dispensa de Publicação para recebimento de proposta complementar.

A dispensa de publicação para recebimento de proposta complementar para a de “Contratação de empresa para aquisição de fornecimento de GENEROS ALIMENTICIOS destinados para consumo do Hospital Municipal Santa Gemma, para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saude do Município de Firminópolis-Go durante 3 (Três) meses do ano 2024”, pode ser justificada com base nos seguintes argumentos:

A empresa : Aroeira Comercio e Varejo Ltda, Inscrita no CNPJ: 32.264.573/0001-19, por sua desistencia dos fornecimentos de Gêneros Alimenticios do Pregão : 37/2023 Hospital Municipal Santa Gemma.

Emergência e Prioridade: A uma necessidade urgente de suprir uma demanda específica, como no caso de um fornecimento de gêneros alimentícios para um Hospital Municipal Santa Gemma, e a alta demanda do Hospital, no intuito de impedir a interrupção dos atendimentos aos pacientes internados de média e alta complexidade que são de responsabilidade da Secretária de Saúde, onde a falta desses itens pode afetar diretamente a prestação de serviços de saúde, visando um impedimento de crise na saúde pública. Ressaltamos que, a falta desses alimentos impede que seja feito uma prestação de serviço público de qualiddae e de direito da população, no entanto, desta feita, é importante advertir que não existiu por parte da administração a falta de planejamento, imprudencia ou negligencia, visto que os alimentos solicitados foram fracassados e desistencias da empresa que venceu o pregão referentes os referidos itens.

Continuidade do serviço: Se a interrupção do serviço por falta dos gêneros alimentícios pode gerar impactos negativos significativos na operação do hospital e no atendimento aos pacientes.

Agilidade: A dispensa de publicação pode ser justificada quando a obtenção de propostas complementares por meio de um processo público de licitação demandaria muito tempo, e a necessidade de suprir a demanda é imediata.

Excepcionalidade: A dispensa de publicação está respaldada nos dispositivos legais pertinentes, os quais autorizam tal medida em situações excepcionais e devidamente justificadas, como é o caso da necessidade imediata de manutenção de um



veículo de emergência.

Portanto, a dispensa de publicação para recebimento de proposta complementar é justificada com base na necessidade de garantir o pronto atendimento à paciente, respeitando a urgência e a especificidade do caso, ao mesmo tempo em que se busca otimizar o uso dos recursos disponíveis e proteger os dados pessoais da paciente.

3. Compromisso com a Transparência e a Ética

Reafirmamos nosso compromisso com a transparência e a ética administrativa. Todo o processo de contratação e as decisões tomadas serão documentadas, estando disponíveis para revisão e auditoria.

4. Fundamentação

Reafirmamos nosso compromisso com a transparência e a ética administrativa. Todo o processo de contratação e as decisões tomadas serão documentadas, estando disponíveis para revisão e auditoria.

Atendendo ao que a legislação preconiza, conforme art. 75, § 3º, da Lei Federal nº 14.133/21 (NLL), que, por sua vez, a Lei determina que as contratações diretas, por dispensa em razão do valor, sejam precedidas **preferencialmente** “... de divulgação de aviso em sítio eletrônico oficial, pelo prazo mínimo de 3 (três) dias úteis, com a especificação do objeto pretendido e com a manifestação de interesse da

Administração em obter propostas adicionais de eventuais interessados, devendo ser selecionada a proposta mais vantajosa”.

O termo “**preferencialmente**” faz com que se torne absolutamente imprescindível a inclusão de justificativa, caso se opte por não se efetuar o procedimento previsto no referido parágrafo.

Preliminarmente, cabe destacar que o Processo Licitatório em questão teve todos seus atos devidamente publicados, ocorreu em perfeita sintonia com os ditames legais.

Ainda, a licitação obedeceu aos ditames legais, sendo observadas as exigências contidas na Lei Federal nº 14.133/21, no tocante à modalidade e ao procedimento.

A Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, comumente chamada de Nova Lei de Licitações e Contratos - NLLC, prevê, em seu art. 75, dezenas de hipóteses de contratação direta por dispensa de licitação, incluindo as dispensas de licitação em razão do valor, previstas nos incisos I e II, que são as mais conhecidas, juntamente com a dispensa emergencial.

Especificamente para as duas primeiras hipóteses, de dispensa de licitação em razão do valor do dispêndio no exercício, a NLLC prevê que deve ser feita preferencialmente a divulgação de aviso em sítio eletrônico oficial, com o propósito específico de obter propostas adicionais. Confira o excerto abaixo, com a redação completa do dispositivo:

“Art. 75, § 3º As contratações de que tratam os incisos I e

II do caput deste artigo serão preferencialmente precedidas de divulgação de aviso em sítio eletrônico oficial, pelo prazo



mínimo de 3 (três) dias úteis, com a especificação do objeto pretendido e com a manifestação de interesse da Administração em obter propostas adicionais de eventuais interessados, devendo ser selecionada a proposta mais vantajosa.”

Em primeiro lugar, observe-se que tal procedimento não é obrigatório, em que pese ser de uso preferencial e exigir motivação para o seu afastamento. E como a Controladoria-Geral da União-CGU indica que o custo processual é diretamente proporcional ao tempo gasto no processo administrativo de contratação, se a potencial economia obtida na disputa não compensar tais custos, a Dispensa Eletrônica se tornaria "deficitária".

Em segundo lugar, observe-se que a lei determina que deve ser selecionada sempre a proposta mais vantajosa. E, para tanto, **foi adotado o procedimento de “NEGOCIAÇÃO”**, que a NLLC faculta para uso na licitação e seria no mínimo desarrazoado proibir a negociação no procedimento de contratação direta, já que para ele a legislação prevê controles menos burocráticos, e não há sequer previsão legal de disputa neste caso.

É importante observar que, pela ordem do texto constitucional, a isonomia é uma garantia intrínseca à licitação, não exigível nos casos onde o legislador permite afastar a licitação e realizar a contratação direta:

“Art. 37, XXI - ressaltados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações

serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes... “

É dizer que, se a Administração adotar legitimamente uma das hipóteses legais de contratação direta, não há que se impor a ela o dever de garantir a isonomia entre todos os potenciais interessados naquela contratação, já que se trata de contratação direta, sem obrigação de disputa. Até mesmo por isto o legislador previu o controle de fracionamento, que deve levar em conta o ramo de atividade dos potenciais fornecedores e, somente quando ultrapassado o limite legal de valor, somado ao longo de todo o exercício, é que o órgão fica obrigado a cumprir o dever constitucional de licitar e, com isto, garantir a isonomia.

Se observarmos as exigências legais para o processo de contratação direta, vamos notar que no art. 72 da NLLC exige-se a indicação da "razão da escolha do contratado", por tanto, observa-se que a empresa a ser contratada possui vasta gama de atendimentos a entes municipais, bem como, prestou com excelência outras contratações realizadas junto ao nosso município, conforme previsão nos termos do §3º do art. 87 da NLLC.

Por fim, diante de todo o exposto, conforme previsão contida no art. 23, § 1º, c/c I e IV, do art. 23, da Lei Federal nº 14.133/21 (NLL), realizou-se pesquisa de preços com 03 (três)



potenciais fornecedores.

5. Conclusão

Com base nos argumentos apresentados, justifica-se a dispensa da publicação antecipada por três dias para a de “Contratação de empresa para aquisição de fornecimento de GENEROS ALIMENTICIOS destinados para consumo do Hospital Municipal Santa Gemma, para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saude do Município de Firminópolis-Go durante 3 (Três) meses do ano 2024”, Esta medida é tomada no melhor interesse da comunidade atendida e em conformidade com as normas legais *pertinentes*.

Firminópolis-Go, aos 06 de maio de 2024.

Helder Rosa Júnior
Agente de Contratação do Município de Firminópolis-Go CPF:
011.414.531.85